

## ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PARA O FUNDO ROTATIVO SOLIDÁRIO DO NÚCLEO DO PEQUI

### PLANO DE TRABALHO

DADOS DA INSTITUIÇÃO		
<b>Instituição responsável COOPERATIVA DOS AGRICULTORES FAMILIARES E AGROEXTRATIVISTAS DO VALE DO PERUAÇU LTDA</b>		
<b>CNPJ: 27.893.201/0001-11</b>		
<b>Tipo de Organização: Cooperativa</b>		
<b>Banco (nome e nº do banco): Sicoob código do banco 756</b>	<b>Ag. 3144-5</b>	<b>Cc: 23272-6</b>
<b>Responsável pela entidade: Antônio Justiniano dos Santos</b>		
<b>CPF do/a responsável: 040.794.586-57</b>	<b>Cargo: presidente</b>	
<b>Responsável pelo Projeto: Valdomiro da Mota Brito</b>		
<b>Endereço da Instituição: Rodovia LMG, 603, s/n, com. De Areião Januária - MG</b>		
<b>Coordenadas GPS:</b>		
<b>Telefone: 38 9 20009295</b>		
<b>E-mails: cooperuaçu@gmail.com</b>		
<b>Quadro social</b>	<b>Nº DE HOMENS: 26</b> <b>Nº DE MULHERES: 34</b>	
<b>Quantos com DAP</b>		
<b>Possui Unidade de Processamento: sim</b>		<b>Área da construção: 120</b>
<b>Quantos Produtores trabalham na Unidade? 12</b>		<b>8 pessoas na produção</b>
<b>Possui Alvará de Funcionamento (prefeitura)? Sim, precisa atualizar</b>		
<b>Quantos produtores são fornecedores de matéria-prima: 30</b>		
<b>Qual a distância máxima entre as áreas de coletas dos frutos e a Unidade de Processamento? 35 km</b>		
<b>O empreendimento está apto a emitir Nota Fiscal? sim</b>		
DESCRIÇÃO DO PLANO		
<b>Valor a ser solicitado ao FRS-NP</b>	<b>R\$ 5.000,00</b>	
<b>Fale um pouco da História do empreendimento (quando foi fundado, motivação, quais frutos do Cerrado e da agricultura processa, quais produtos fabrica)</b>		
<p>A região do Vale do Peruaçu é destaque graças as belezas naturais e suas unidades de conservação, porém dentre as atividades que se destacam está o extrativismo sustentável, atividade que é desenvolvida há bastante tempo, no entanto sem uma estruturação formal, assim foi criado o Grupo Gestor do Extrativismo no Peruaçu, que por algum tempo ficou responsável juntamente com algumas instituições socioambientais com atuação na região como: Cáritas, Funatura, WWF, IFNMG, CAA, Núcleo de Pequi dentre outras, pelos trabalhos envolvendo o agroextrativismo. A partir do grupo e por demanda das comunidades da região foi criada a COOPERUAÇU, Cooperativa dos Agricultores Familiares e Agroextrativistas do Vale do Peruaçu Ltda, dando caráter jurídico e formal às ações agroextrativistas da região.</p> <p>A Cooperuaçu, criada no dia 02 de junho de 2015, e formalmente constituída em 03 de março de 2016, rege-se pelos valores e princípios do cooperativismo, pelas disposições legais, pelas diretrizes da autogestão e</p>		

por estatuto próprio, tendo: Sede administrativa em Areião, município de Januária, Estado de Minas Gerais, na Comunidade rural de Areião, as margens da LMG 603.

A Cooperuaçu, tendo em vista a colaboração recíproca a que se obrigam seus cooperados, tem por objetivo principal trabalhar com produtos agroextrativistas podendo ainda trabalhar com todos os produtos da Agricultura familiar. A Cooperativa poderá ainda implantar outros estabelecimentos para desenvolver atividades destinadas a promover o desenvolvimento sustentável valorizando e agregando valores aos produtos Agroextrativista, promover a cultura sertaneja e outras, e a sustentabilidade ambiental, ser empreendimentos da economia solidária e da agricultura familiar.

Atualmente compõe o quadro de cooperados 60 pessoas, dessas 34 são mulheres o que representa 56,66% dos cooperados e 26 homens 43,33%. Dos 12 membros da diretoria são 6 homens e 6 mulheres o que coincidentemente, demonstra paridade já na sua constituição.

**Quais os produtos o empreendimento irá produzir com o recurso pleiteado?**

PRODUTO	QUANT. UNITÁRIA	QUANT. TOTAL
Pequi in natura	5.000 dz	60.000 unidades
Polpa de pequi	500 kg	500kg
Óleo de pequi litro	500 litros	500 litros

**Como será utilizado o recurso:** Para a proposta em questão serão adquiridos o pequi in atura que serão beneficiados e transformados em pequi em caroço congelado, pequi em polpas congeladas e óleo de pequi. Logo, estes serão comercializados junto à Cooperativa Grande Sertão numa parceria comercial. Os preços abaixo referem-se aos valores pagos aos extrativistas.

ÍTEM	QUANT.	UNIDADE	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Pequi in natura	5000	dz	R\$ 2,70	R\$ 13.500,00
Polpa de pequi	500	kg	R\$ 16,00	R\$ 8.000,00
Óleo de pequi litro	500	litro	R\$ 20,00	R\$ 10.000,00
			<b>TOTAL:</b>	<b>R\$33.000,00</b>

**OBS:** A necessidade de capital de giro para essa safra é de R\$33.000,00. No entanto, solicitaremos o capital de R\$5.000,00 ao Fundo Rotativo Solidário onde serão adquiridas 625 caixas de pequi a R\$8,00 cada, totalizando R\$5.000,00. Destas 625 caixas serão produzidas 9.375 dúzias, pois, cada caixa produz em média 15 dúzias. Ou seja,  $15 \times 625 = 9.375$  dúzias o que resulta em R\$25.312,50 líquidos.

a) Nesse contexto, serão comercializados conforme preços descritos acima os produtos que serão negociados com a cooperativa Grande Sertão que pagará R\$3,00 na dúzia do pequi em caroço congelado gerando um saldo positivo de R\$0,30 por dúzia. Portanto, teremos um resultado de R\$1.500,00 líquido. Pois,  $5.000 \times R\$3,00 - R\$2,70 = 5000 \times 0,30 = R\$1.500$  para o pequi em caroço congelado.

- b) Para a polpa de Pequi Congelada serão comercializados 500 kg de polpa ao valor de R\$18,00. Como são pagos R\$16,00 para os extrativistas, temos um resultado de R\$2,00 por kg comercializado. Portanto, R\$2,00 X 500 kg = R\$1000,00 de resultado positivo nesta comercialização. Serão comercializados também 500kg de óleo do pequi ao valor de R\$25,00 pagos pela Cooperativa Grande Sertão. Como são pagos ao extrativista R\$20,00 por litro, temos um resultado de R\$5,00 por litro de óleo, o que gera um resultado total de R\$2.500,00.
- c) No total temos os resultados de R\$1.500,00+R\$1.000,00+R\$2.500,00 = R\$5.000,00.
- d) A análise demonstra uma capacidade segura de pagamento do recurso pleiteado, desde que não haja mudanças na previsão de beneficiamento dos produtos. É importante destacar, no entanto, que o resultado final depende também do efetivo pagamento pela parceira Cooperativa Grande Sertão e que o recurso do FRS/NP entra apenas como capital de giro para iniciar a movimentação da safra devendo ser recuperado ao final do processo de venda ou repasse para a instituição parceira, pois, todo o recurso que entra via Cooperativa Grande Sertão será utilizado para pagamento dos extrativistas, sendo a sobra utilizada para pagamento do FRS que se diluir ao longo do processo de comercialização.

**CRONOGRAMA: quando serão realizadas as atividades ao longo do ano na unidade**

ATIVIDADE (MÊS)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Compra matéria prima	X	X	X	X	X	X	X					
Processamento			X		X		X					
Envase, embalagem			X	X	X							
Vendas, divulgação												
Planejamento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

**Como é feito o controle e registro das atividades do empreendimento?**

Em livro de registro e planilhas

**Como é feita a tomada de decisão nos processos no empreendimento?**

Reunião com a diretoria e se necessária com a assembleia geral

**Em quais mercados pretende comercializar os produtos?**

Mercado institucional com outras cooperativas parceiras, especialmente a Cooperativa Grande Sertão que absorva a maior parte da produção.

**Quais os Canais de vendas utilizados e como é feito o contato com clientes e fornecedores**

Feiras livres, empreendimentos parceiros, venda direta, cooperativas parceiras

**Qual a quantidade de produtos que você acredita ser necessário comercializar para realizar o pagamento do Fundo Rotativo Solidário? 1800 dúzias**
